



A PRÁTICA DA LEITURA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

CAROLINE FREITAS DOS SANTOS OLIVEIRA¹, CAMILA CAROLINA COLPO²,
JUDITE SCHERER WENZEL³

1 Introdução

O presente trabalho dialoga acerca da leitura de Textos de Divulgação Científica (TDC) junto a formação inicial de professores de Química. Para tanto, realizamos uma análise documental em Relatórios de Estágio Curriculares Supervisionados (RCE) de licenciandos de um Curso de Química Licenciatura.

Buscou-se, a partir da análise dos RCE, indícios do uso da leitura de TDC em seus planejamentos de aula. Tal foco de pesquisa está relacionado à vivência formativa desses licenciandos num Grupo de Estudos de Leitura Interativa de TDC, vinculado ao mesmo Curso. O Grupo de Estudos está em andamento desde setembro de 2016, e, desde então realiza encontros mensais com a intencionalidade de dialogar acerca da leitura de TDC e de suas potencialidades para o uso da mesma junto ao ensino de química e ciências. No Grupo de Estudos os diálogos “são realizados a partir de diferentes estratégias de leitura elaboradas e conduzidas pelos integrantes do grupo, a fim de contribuir para a utilização dos TDC em futuros/atuais espaços de atuação dos professores” (COLPO, 2019, p.49). Ainda, a problemática da pesquisa está vinculada na necessidade da ampliação dos modos de leitura em contexto escolar e, da necessidade de qualificar tal compreensão na formação de professores.

Compreendemos que os licenciandos, enquanto participantes do Grupo de Estudos, têm oportunidade de ampliar os olhares frente as potencialidades das atividades vivenciadas e, assim, aproximar as mesmas com a sua sala de aula, indicando a prática de leitura de TDC em suas práticas de ensino. Com esse pressuposto o olhar esteve direcionado para os RCE dos Componentes Curriculares (CCR) de Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências no Ensino Fundamental (ECS III) e do Estágio Curricular Supervisionado IV: Química no Ensino

1 Licencianda do Curso de Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo, RS (UFFS/Brasil), Bolsista FAPERGS, email: karolfeitasslg1998@gmail.com

2 Mestranda do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), (UFFS/Brasil), participante do Grupo de Estudos e do GEPECIEM, Bolsista CAPES/ DS, email: camilacolpo@hotmail.com

3 Doutora em Educação nas Ciências pela Unijuí-RS. Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. Professora do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), (UFFS/Brasil), integrante do GEPECIEM, juditescherer@uffs.edu.br



Médio (ECS IV) ofertados num Curso de Química Licenciatura de uma instituição pública da região sul do Brasil. Ambos são estágios de regência em sala de aula.

2 Objetivos

Compreender se a trajetória de participação no grupo de Leitura Interativa de TDC tem motivado aos licenciandos a proporem a prática de leitura em seus planejamentos de ensino e identificar quais instrumentos e estratégias de leituras.

3 Metodologia

A pesquisa desenvolvida é de cunho qualitativa documental (LÜDKE; ANDRÉ, 2001) e os instrumentos analisados consistem nos documentos de RCE de licenciandos de um Curso de Química do sul do país, que participaram de um Grupo de Estudos de Leitura Interativa de TDC. Considerando tal recorte identificamos um total de 12 licenciandos que participaram do Grupo de Estudos e que já realizaram ao menos um dos estágios de docência (entre o segundo semestre de 2016 e o segundo semestre de 2019). Tivemos acesso ao RCE de nove licenciandos, sendo que, de sete tivemos acesso aos relatórios de ECS III e IV; de um licenciando apenas do RCE do ECS III (ainda não realizou o ECS IV) e, de outro, tivemos acesso apenas ao RCE do ECS IV.

Com isso, tivemos um total de 16 RCE para análise, assim, em um primeiro movimento de leitura, buscamos identificar nos RCE se os licenciandos utilizaram práticas de leitura de TDC em seus estágios de docência. Sendo assim, identificamos que dois licenciandos (L2 e L7) indicaram ter feito uso de uma prática de leitura de TDC no ECS III, e cinco licenciandos (L2, L3, L4, L5 e L6) no ECS IV e, apenas L2 utilizou TDC em ambos os estágios, totalizando assim, sete relatórios para análise. Num segundo momento, nesses sete relatórios, buscamos identificar quais os tipos de TDC, as metodologias e/ou estratégias de leituras que foram utilizadas.

4 Resultados e Discussão

A partir da análise dos sete RCE identificamos o uso de 11 práticas de leitura de TDC por parte dos licenciandos, sendo que duas práticas foram desenvolvidas no ECS III e nove práticas de leitura de TDC foram desenvolvidas no ECS IV. Em relação aos TDC utilizados, em 8:11 foram utilizados livros de divulgação científica, e em 3:11 textos da Revista Ciência Hoje. Talvez a maior recorrência de uso de livros de divulgação científica é devido ao fato de que no Grupo de Estudos são realizadas leituras de livros de divulgação científica e não de revistas.



Em relação aos livros, os licenciandos indicam o uso de parte deles (capítulos), que de alguma forma contemplavam a temática/conteúdo proposto para a aula, são eles: *Uma Breve História da Ciência*, utilizados em duas práticas de leitura diferentes e em níveis de ensino diferentes (L2-ECS III e L5-ECS IV), *Barbies, Bambolês e Bolas de Bilhar*, utilizado por L7-ECS III, *Os Botões de Napoleão*, utilizados por dois licenciandos que desenvolveram a mesma prática de leitura (L2-ECS IV e L6-ECS IV), *Tratado Elementar de Química*, utilizado por dois licenciandos que desenvolveram a mesma prática de leitura (L3-ECS IV e L4-ECS IV) e, *Para Gostar de ler a História da Química, A colher que desaparece* e, *O sonho de Mendeleiev* utilizados como leitura auxiliar nas aulas de estágio de docência de L5-ECS IV.

Também teve a indicação do uso de textos da Revista Ciência Hoje, que é a revista de divulgação científica mais conhecida e utilizada no Brasil. foram utilizados textos em três práticas, sendo que um mesmo texto foi utilizado por dois licenciandos, a saber o TDC *Gasolina: conheça o processo para a fabricação do combustível*, utilizado por L2-ECS IV e L6-ECS IV (com estratégias de leitura diferenciadas) e o texto *Alisamento seguro*, utilizado também por L6-ECS IV.

Em relação às estratégias de leitura utilizadas, apontamos que as mesmas são “operações regulares para abordar o texto” (KLEIMAN, 2010, p. 53). A estratégia de leitura de formulação de perguntas foi utilizada em 4:11 práticas de leitura de forma diferenciada, uma que consistiu na formulação de pergunta pelo estagiário requerendo a resposta dos alunos (estratégia adotada por L2 em ambos os estágios de docência) outra, a elaboração de perguntas pelos estudantes a partir do TDC (L7-ECS III) e, ainda, a elaboração de perguntas e respostas pelos estudantes em sala de aula, em um processo mediado pela professora estagiária (L6-ECS IV). Outra estratégia de leitura que também foi identificada em 4:11 práticas de leitura de TDC foi a realização de diálogos sobre o texto a partir de destaques dos estudantes (L2-ECS III, L2-ECS IV, L5-ECS IV, L6-ECS IV).

Seguindo o olhar para as estratégias de leitura, identificamos que três práticas incluíram em um primeiro momento a leitura individual, sendo que uma foi realizada como atividade extraclasse (L2-ECS III) e, as outras duas foram realizadas inicialmente individualmente em sala de aula (L7-ECS III e L5-ECS IV). Após a leitura individual, todas seguiram com o diálogo coletivo do texto de forma mediada. Ao considerar a prática da leitura mediada, chamamos atenção para três práticas, uma com vista a resgatar conceitos já estudados (L6-ECS IV) e outra (que foi utilizada por dois licenciandos L3-ECS IV e L4-ECS IV) que visava instigar ao diálogo sobre o contexto histórico referente à temática estudada. Ainda, dois



licenciados (L2-ECS IV e L6-ECS IV) fizeram uso de uma mesma prática de leitura de TDC que iniciava com a leitura em grupos do TDC, seguida da apresentação para os colegas do texto e, culminava com a elaboração de um poema referente a temática. Por fim, um licenciando (L5-ECS IV) fez uso de uma estratégia de leitura que incluía o uso de TDC de diferentes livros como base para a construção de um seminário sobre a temática Radioatividade.

5 Conclusão

O estudo realizado possibilita apontar que as estratégias de leitura utilizadas pelos licenciandos em seus estágios de docência, em sua maioria, já foram utilizadas no Grupo de Estudos, sendo a estratégia de formulação de perguntas uma das mais recorrentes nas atividades desenvolvidas.

Ainda, indicamos que algumas estratégias nunca foram utilizadas no Grupo de Estudos, como a elaboração de poemas, por exemplo, mostra uma ampliação das possibilidades do uso de práticas de leitura de TDC para além do Grupo de Estudos, assim se apropriando de tal prática e compreendendo elas também em sua formação enquanto professores de Química.

Palavras-chave: Formação Inicial; Ensino de Ciências; Ensino de Química

Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) e a Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* - Cerro Largo (UFFS)

Referências Bibliográficas:

COLPO, C. C., Estratégias de leitura de Textos de Divulgação Científica e a constituição docente de uma professora de Química. **Revista Insignare Scientia- RIS**, v. 2, n. 3, p. 48-55, 2019.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001.

KLEIMAN, A. **Oficina de leitura - teoria e prática**. 13 ed. Campinas- SP: Pontes Editores, 2010.